

«Os métodos qualitativos e os quantitativos podem combinar-se de diferentes formas numa mesma investigação. Apesar de existir uma preponderância do quantitativo sobre o qualitativo, sendo a investigação qualitativa facilitadora da quantitativa (Bryman, 1988), a investigação quantitativa também pode ser facilitadora da qualitativa, ou, ainda, ambas assumirem a mesma importância. Na combinação de métodos podem existir várias cambiantes, onde destacamos:

diferentes métodos podem ser utilizados ao longo da investigação; os métodos podem “caminhar” lado a lado (simultaneamente) ou consecutivamente; a combinação pode realizar-se, desde logo, num plano de estudo/investigação ou até mesmo na análise de dados e na articulação de resultados. (...) E este tópico transporta-nos para uma outra questão: Será que combinar métodos se traduz numa “melhor” investigação? Obviamente, apresentada desta forma, a questão é demasiado genérica. Para que a combinação qualitativo-quantitativo se constitua como a melhor opção, esta articulação tem de estar alinhada com os objectivos de investigação. Se a combinação pode realizar-se no plano de investigação, na análise de dados e na articulação de resultados, parece mais difícil articular efectivamente as estratégias qualitativas e quantitativas num mesmo método. A inclusão de perguntas abertas em questionários pode simular esta articulação, mas, como salienta Flick (2005a), praticamente nenhum princípio metodológico da investigação qualitativa está aí presente. Na realidade, segundo este autor, não existem métodos de recolha de dados ou de análise de dados que sejam integradores do método qualitativo e quantitativo – “(...) ainda não foi resolvido satisfatoriamente o problema da combinação da investigação qualitativa e quantitativa. As tentativas de integrar as duas abordagens acabam frequentemente nas opções ‘uma-depois-da-outra’ (com preferências diferentes), ‘em paralelo’ (com vários níveis de independência das duas estratégias) ou ‘dominância’ (também com preferências diferentes)” (Flick, 2005a: 274). Para além de ainda não se ter conseguido esta imbricação, a dissolução da dimensão micro/macro torna-se impossível para Cicourel (1981, in Brannen, 1992), na medida em que remete para diferentes paradigmas...»

Duarte, T. (2009). A possibilidade da investigação a 3: reflexões sobre triangulação (metodológica). CIES-ISCTE. *CIES e-Working Paper*, n.º 60/2009
<http://hdl.handle.net/10071/1319>

Mostra bibliográfica 11.2021

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92

Métodos mistos em Investigação



**Seleção de
bibliografia**

**Métodos mistos
em Investigação**

Bergman, M. M. (2009). *Advances in mixed methods research: theories and applications*. Sage.

INV/ED BRG*ADV

Brewer, J., & Hunter, A. (1989). *Multimethod research: a synthesis of styles*. Sage.

INV/ED BRW*MUL

Creswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2011). *Designing and conducting mixed methods research* (2nd ed). Sage.

MET/INV/PSI CRS*DES

Creswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2007). *Designing and conducting mixed methods research*. Sage.

INV/ED CRS*DES

Creswell, J. W. (2014). *Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (4th ed). Sage Publications.

INV/ED CRS*RES

Green, J. L. (2006). *Handbook of complementary methods in education research*. Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.

INV/ED GRN*HAN

Hesse-Biber, S. N. (2010). *Mixed methods research: merging theory with practice*. Guilford.

MET/INV/PSI HSS*MIX

Heyvaert, M., Hannes, K., & Onghena, P. (2017). *Using mixed methods research synthesis for literature reviews*. Sage.

INV/ED HYV*USI

Jaeger, R. M. (1988). Complementary methods for research in education. American Educational Research Association.

INV/ED JGR*COM

Lecompte, M. D., & Schensul, J. J. (2013). *Analysis and interpretation of ethnographic data: a mixed methods approach* (2nd ed.). Altamira.

INV/ED LCM*ANA

Schensul, J. J., & Lecompte, M. D. (2016). *Ethnography in action: a mixed methods approach* (2nd ed.). Altamira.

INV/ED SCH*ETH

Schensul, J. J., & Lecompte, M. D. (2013). *Essential ethnographic methods: a mixed methods approach* (2nd ed.). Altamira.

INV/ED SCH*ESS

Shensul, S. L., Schensul, J. J., & Lecompte, M. D. (2013). *Initiating ethnographic research: a mixed methods approach* (2nd ed.). Altamira.

INV/ED SCH*INI

Schensul, J. J., & Lecompte, M. D. (2013). *Specialized ethnographic methods: a mixed methods approach* (2nd ed.). Altamira.

INV/ED SCH*SPE

Tashakkori, A., & Teddlie, C. (n.d.). *Handbook of mixed methods in social & behavioral research*. Sage Publications.

MET/INV/PSITSH*HAN Ex. 1

Tashakkori, A., & Teddlie, C. (1998). *Mixed methodology: combining qualitative and quantitative approaches*. Sage Publications.

INV/EDTSH*MIX

Teddlie, C., & Tashakkori, A. (2009). *Foundations of mixed methods research: integrating quantitative and qualitative approaches in the social and behavioral sciences*. Sage.

MET/INV/PSITDD*FOU

Thomas, R. M. (2003). *Blending qualitative and quantitative research methods in theses and dissertations*. Corwin Press.

INV/EDTHM*BLE